RI
20

Tombo 001614

PESQUISA DE OURO NO

RIO PEDRO CUBAS

I/99
I/2004

RELATÓRIO SOBRE PESQUISA DE OURO NO RIO PEDRO CUBAS, BACIA DO RIBEIRA, ESTADO DE SÃO PAULO

As mais antigas notícias sobre achado de ouro no vale do Ribeira são as seguintes:

Em 1561, Bráz Cubas achou ouro na altura de Eldorado (Calógeras pensou que fosse em Apiaí, mas tanto quanto se sabe Apiaí começou a produzir ouro em 1732).

Em 1562, Luiz Martins também achou ouro na região de Cananéia.

Entre Iguape e Paranaguá, Heliodoro Eobanus faiscou ouro entre 1570 e 1584. E, na região de Paranaguá, Jerônimo Leitão entre 1579 e 1588 também bateou ouro.

Em 1676, Garcia Rodrigues Paes, Nuno Mendes Torres, José Rolim de Moura e Antonio Lino de Alvarenga subiram o rio Ribeira faiscando ouro. Então entraram pelo rio Iporanga e a 8 quilômetros de sua barra estabeleceram um próspero garimpo. O arraial respectivo denominou-se Santo Antonio de Iporanga (local Guapira). O arraial de Iporanga (hoje cidade), no pontal dos rios Iporanga e Ribeira, foi fundado em 1730 e seu papel era prover o Garimpo de Santo Antonio.

Antes da descoberta do ouro em Minas Gerais, o que se deu no fim do século XVII, só se lavrava ouro na então província de São Paulo, no Jaraguá e na região de Iguape. Daí a notícia de que entre 1637 e 1697, 60 quilos de ouro anualmente passaram pela fundição de Iguape (para alcançar esse valor deveria haver na

região pelo menos 1.000 faiscadores tirando 1/2 grama de ouro por homem/dia).

Seja como for, a bacia da Ribeira do Iguape foi objeto de importante garimpagem nos séculos XVII e XVIII e os resultados dessa atividade passaram à história.

Em complemento a esses fatos deve ser enfatizada a realidade da presença do ouro primário em Apiaí, Iporanga, Eldorado, Sete Barras, etc.

Essa a justificativa para uma nova fase de pesquisas nas aluviões dos rios da bacia do Ribeira que descem da Serra do Paranapiacaba.

A seguir vem delineado o programa respectivo para o Rio Pedro Cubas.

PROJETO PEDRO CUBAS

PROGRAMA PARA PESQUISA DE OURO ALUVIONAR

1 - Ampliar as fotos 1:25.000 para 1:5.000, ao longo do rio. Já existem folhas topográficas 1:10.000.

2 - Marcar nessas folhas seções transversais de poços de 500 em 500 metros. Nas seções os poços serão interdistantes de 50 metros. O poço terá 1 x 1 metro ou até 2 x 2 metros de boca. Sacado o cascalho (inclusive um palmo de piçarra) o poço será entupido imediatamente. Cada poço será testado previamente por uma bateada de 20 litros (amostra média).

3 - Lavar o cascalho de cada seção no sluice, excluindo os poços estéreis; estima-se em cerca de 300 m^3 de material a ser lavado no conjunto desses poços.

4 - Construir o bicame em Apiaí e carregar as suas peças em caminhão, junto com a motobomba que virá de São Paulo.

5 - A motobomba será de 3" na saída, com motor Diesel.

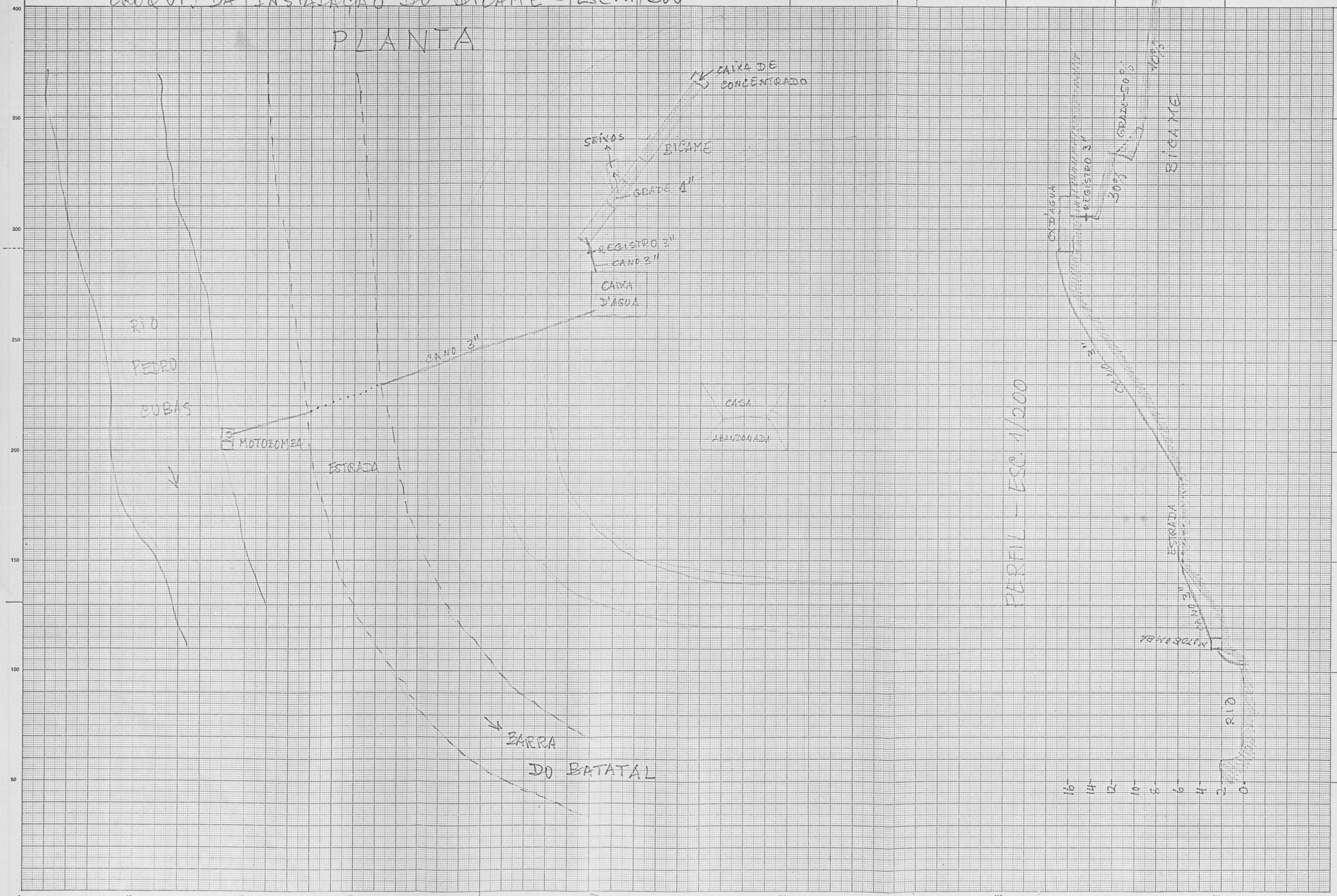
6 - Será sacado pelo menos 100 m^3 de cascalho da área testada pelo Ivo e carregada para o bicame.

7 - O bicame será instalado num morrote da Fazenda Nossa Senhora de Fátima, no qual há uma casa abandonada e 3 pés de jabuticatuba. O croquis da instalação está anexo.

8 - Quando a motobomba estiver em Apiaí e todo o material do bicame estiver comprado, mandar vir da SUREG/FORTALEZA o prático Chico Lopes, de Ipú. Ele construirá, instalará o bicame e fa

CROQUIS DA INSTALAÇÃO DO BICAME – ESC. 1/200

PLANTA



rá funcioná-lo durante um mês, ensinando o técnico de mineração Carlos Roberto Zacarias, que será o futuro encarregado.

9 - O concentrado do bicame será levado para São Paulo. Será passado no imã ou no eletro-imã, os materiais não magnéticos serão amalgamados. Um técnico da SUREG/SP será encarregado desta operação. Estudar este problema com a PURIQUIMA.

10 - No topo do morrote do bicame será construída uma caixa d'água de 20 m^3 (4 x 5 x 1 ou 10 x 2 x 1). O fundo desse reservatório ficará no mínimo 1 metro acima da cabeceira do bicame.

11 - Pessoal

- 1 geólogo 10 dias/mês
- 1 técnico de mineração para os poços
- 1 técnico de mineração para o bicame
- 7 braçais para o bicame
- 1 bateador para o bicame
- 6 braçais para os poços
- 1 bateador para os poços

12 - Veículos

- 2 veículos, pick-up
- 1 trator, 10 dias

13 - Equipamento

- conforme lista